GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

CIRCUITO DO OURO
CAMPOS DAS VERTENTES

PLANO DE ORGANIZAÇÃO ESPACIAL E PRESERVAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE TIRADENTES

VOLUME VI

Projeto de Restauração das Fachadas da Rua Resende Costa

CIRCUITO DO OURO
CAMPOS DAS VERTENTES

PLANO DE ORGANIZAÇÃO ESPACIAL E PRESERVAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE TIRADENTES

CIRCUITO DO OURO - CAMPOS DAS VERTENTES
PLANO DE ORGANIZAÇÃO ESPACIAL E PRESERVAÇÃO DO
CENTRO HISTÓRICO DE TIRADENTES

Convênio celebrado em 9 de março de 1979 entre a Secretaria de Planejamento da Presidência da República, a Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral através da Fundação João Pinheiro, O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e as Prefeituras Municipais de Tiradentes, São João del Rei e Prados, para elaborar os Planos de Desenvolvimento Urbano para estas cidades históricas, em Minas Gerais.

CIRCUITO DO OURO - CAMPOS DAS VERTENTES
PLANO DE ORGANIZAÇÃO ESPACIAL E PRESERVAÇÃO DO
CENTRO HISTÓRICO DE TIRADENTES

v.1 Organização espacial e preservação do Centro Histórico de Tiradentes
v.2 Lei de ocupação e uso do solo do Município de Tiradentes
v.3 Código de obras do Município de Tiradentes
v.4 Código de posturas do Município de Tiradentes
v.5 Projeto de restauração da sede do Aymorés Futebol Clube
v.6 Projeto de restauração das fachadas da Rua Resende Costa
v.7 Serra de São José - caracterização e indicações gerais para preservação e aproveitamento turístico

Fundação João Pinheiro, Belo Horizonte.
Assessoria Técnica da Presidência.
Circuito do ouro - Campos das Vertentes: plano de organização espacial e preservação do centro histórico de Tiradentes. Belo Horizonte, 1980.
7 v. ilust.

CDU: 72.025.3/.4(815.12 Tiradentes)

Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral
FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Assessoria Técnica da Presidência

CIRCUITO DO OURO - CAMPOS DAS VERTENTES
PLANO DE ORGANIZAÇÃO ESPACIAL E PRESERVAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE TIRADENTES

v.6

Projeto de Restauração das Fachadas da Rua Resende Costa

Belo Horizonte
1980

Capa: Olavo Pereira da Silva Filho

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Av. João Pinheiro, 146
Caixa Postal, 2210 - Telex: (031)1302

30.000 Belo Horizonte - MG

EQUIPE TÉCNICA

ELABORAÇÃO:

Olavo Pereira da Silva Filho - arquiteto

ESTAGIÁRIOS:

Maria Ruth Siffert Pereira Diniz

Marília de Fatima Dutra de Avila Carvalho

DESENHO TÉCNICO

Francisco Batista Teixeira

Walter Aparecido Florêncio

MOD. FJP-19/SG

SUMÁRIO

EQUIPE TÉCNICA..... iii

1 PROJETO DE APROVEITAMENTO DAS FACHADAS DE Nº 21 E 23 DA RUA RESENDE COSTA: TIRADENTES - MINAS GERAIS..... 1
1.1 Justificativa e objetivos do projeto..... 1
1.2 Identificação do monumento..... 1
1.3 Levantamento cadastral..... 1
1.4 Projeto arquitetônico..... 1
1.5 Obras e serviços necessários..... 3

2 ANEXOS..... 10
2.1 Fotografias..... 11
2.2 Pranchas..... 16

MOD. FJP-19/SG

1 PROJETO DE APROVEITAMENTO DAS FACHADAS DE Nº 21 E 23 DA RUA RESENDE COSTA; TIRADENTES - MINAS GERAIS

1.1 Justificativa e objetivos do projeto

O projeto proposto para o aproveitamento das fachadas de nº 21 e 23 (numeração antiga) da Rua Resende Costa em Tiradentes é parte integrante do "Plano de Organização Espacial e Preservação do Centro Histórico de Tiradentes", elaborado pela Assessoria Técnica da Presidência da Fundação João Pinheiro.

Conforme diagnóstico do referido Plano torna-se imprescindível, para a revitalização da cidade antiga, a recuperação e valorização do acervo arquitetônico tradicional em compatibilidade com o desenvolvimento sócio-econômico local.

A rica atividade artesanal que se desenvolve em Tiradentes, caracteriza essa cidade como um dos mais importantes centros manufatureiros de pratarias, fibras, madeira e cerâmica, apresentando um mercado bastante auspicioso.

Este aspecto, reunido com a necessidade de recuperação dos prédios abandonados, motivou o desenvolvimento deste projeto, buscando assim a salvaguarda da memória cultural remanescente do século XVIII, como também de atender as solicitações sócio-econômicas da cidade.

MOD. FJP-19/SG

1.2 Identificação do monumento

As fachadas em estudo fazem parte de um dos mais importantes cenários do centro antigo de Tiradentes. A de nº 23 apresenta três portas e uma janela e a de nº 21 possui uma porta e quatro janelas, sendo que três dessas foram portas conforme se pode observar nas ombreiras e socos ainda existentes. Em ambas as fachadas os vãos são dotados de vergas arqueadas e niveladas, com fechamento à calha; soleiras de pedra; e beira-seveira. No interior sobrou apenas uma pequena parte coberta bastante degradada. Todo o terreno encontra-se tomado pelo mato.

1.3 Levantamento cadastral

O levantamento cadastral apresentado na prancha 1/3 em anexo, (seção 2.2) indica o que restou das edificações. Por falta de condições de acesso, as metragens de fundo e de largura dos terrenos foram tomados da planta cadastral da cidade, o que poderá não coincidir, em rigor, com as medidas reais. Contudo, esse detalhe em nada prejudicará a proposta apresentada, quando no máximo poderá ocorrer desprezíveis diferenças horizontais.

1.4 Projeto arquitetônico

Com uma área coberta de 440 m^2 o projeto de intervenção, apresentado nas pranchas 2/3 e 3/3 anexas, (seção 2.2) é o resultado das mínimas necessidades espaciais para um centro de desenvolvimento artesanal. Para uma perfeita compatibilidade da obra proposta com a tipologia arquitetônica da cidade indica-se a preservação integral das fachadas; preservação do ponto da cumeeira em conti

nuidade com os telhados vizinhos; telhado da ala lateral em concordância com a parte da frente; e tratamento do tuintal em forma de jardins, pomares e áreas de serviços.

Buscou-se também uma certa flexibilidade no uso da edificação de acordo com a necessidade de maiores ou menores espaços internos, resultando no seguinte programa:

recepção e vendas de produtos; salão de exposições; salas de aulas com possibilidade de divisão por meio de painéis; oficinas para metais, cerâmica, fibras, madeira e pintura; instalações sanitárias; e varandas para serviços diversificados. Também o quintal poderá ser usado para trabalho ao ar livre.

1.5 Obras e serviços necessários

a) Alvenarias

As fachadas serão preservadas fazendo-se necessário o revestimento interno das mesmas com acabamento idêntico ao existente na face externa. A parede lateral direita da sala de exposições será preservada com o moledo à vista. As demais paredes serão em alvenaria de tijolo furado, armadas com cintamento de concreto armado à altura dos frechais e dos baldrames, igualmente revestidas com reboco idêntico ao existente na face externa das fachadas. Serão ainda caiadas de branco. Nos banheiros o reboco será feito com silical para receber pintura impermeabilizante à borracha clorada, branca (CHLORSEAL A.S. International). Somente nas instalações sanitárias se fará uso de rodapé, que será da mesma lajota indicada para o piso.

b) Pisos

Todo o piso coberto será em lajota de 22x22 cm da cerâmica Progresso de Tiradentes, assentada sem mata junta, sobre laje de concreto magro de 10 cm de espessura. No pátio será usado lajeado entremeado de seixo rolado. O restante do quintal será gramado e arborizado com espécies nativas da região.

c) Cobertura

Nos cômodos da frente será feita uma laje inclinada de concreto armado, com forro de tábua corrida de pinho de 1ª de 30 x 1 cm, com junta sêca, à vista, imunizado e encerado com cêra "inglêsa". Os demais cômodos não terão forro. Nos sanitários a iluminação será zenital por meio de telhas de vidro, que também poderão ser usadas nas oficinas. Nas varandas o telhado será apoiado em montantes de eucalípto, com diâmetro aproximado de 25 cm, e enceradas.

d) Esquadrias e ferragens

As esquadrias, ferragens e pintura das fachadas serão recuperadas de acordo com os modelos originais, devendo-se documentar, com amostras, as côres existentes, antes do início das obras. As demais portas e janelas manterão o nivelamento dos vãos da fachada. As portas das oficinas voltadas para a varanda lateral serão em venezianas. Todas as demais esquadrias (portas e janelas) serão tipo prancheta em cedro, devendo ficar à vista e enceradas com cêra tipo "inglêsa". Na segurança serão usados ferrolhos comuns, dobradiças comuns e fechaduras tipo "papaiz " de alavanca.

e) Instalações hidráulicas

As louças serão brancas tipo "Funcional da Celite". Os metais serão da linha "metrila" ou similar. Os dutos serão de PVC. Vasos, pias e chuveiros serão alimentados através de duas caixas d'água de 1000 litros cada uma. Os bojos das oficinas serão de aço inox.

f) Instalações elétricas

Os eletrodutos serão de PVC. As luminárias internas serão do tipo "Bedd" de 12'. Nas varandas e nos muros do quintal serão usadas luminárias conforme se vê nas figuras 1 a 4. Indica-se ainda o uso de reflecotre no quintal. Os interruptores e tomadas serão do tipo "Pial".

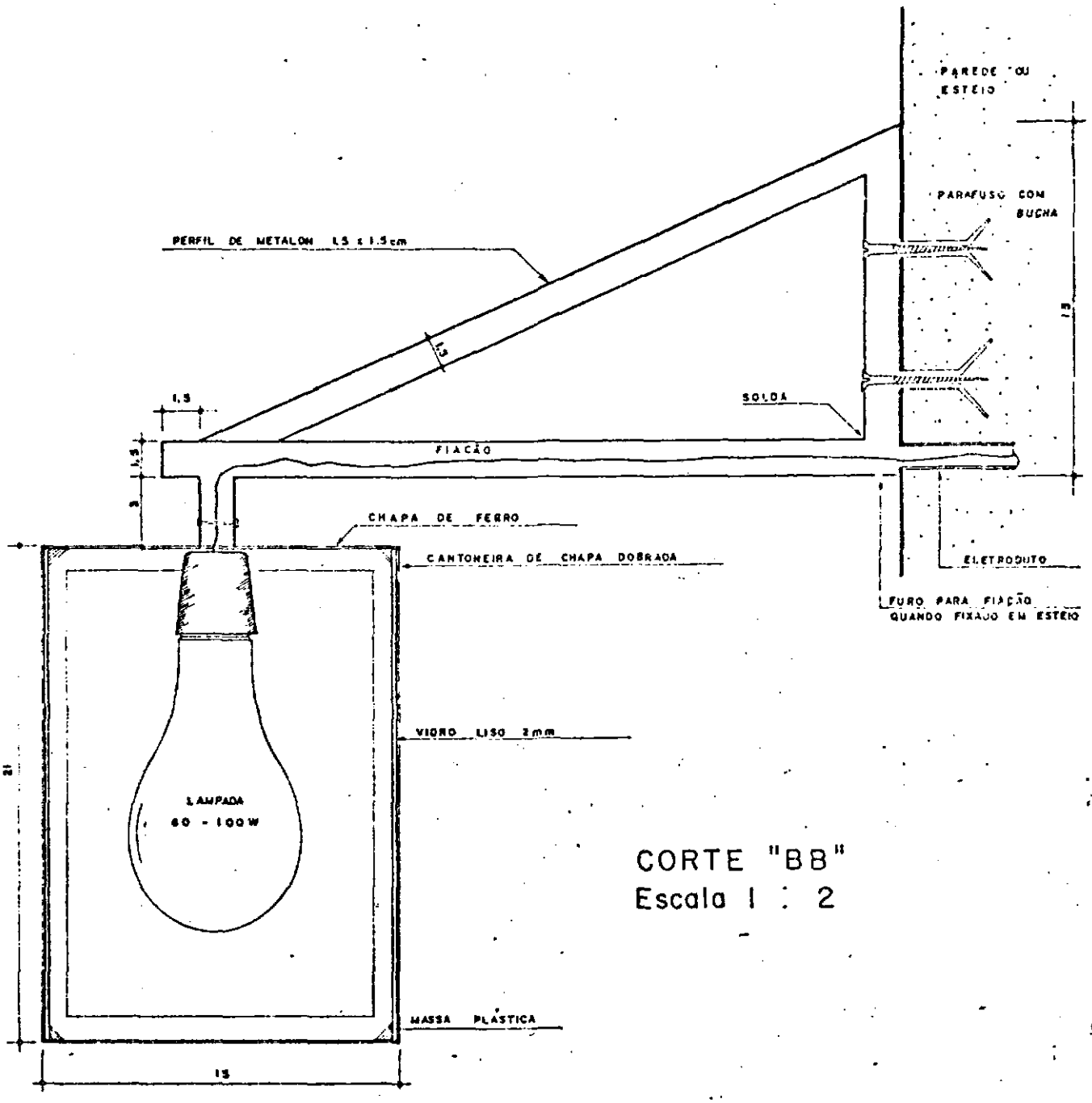
g) Proteção contra incêndio

Na prevenção contra incêndio indica-se o uso de extintor tipo "pó-químico seco", conforme distribuição apresentada na prancha 3/3 (seção 2.2).

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral

FIGURA 1

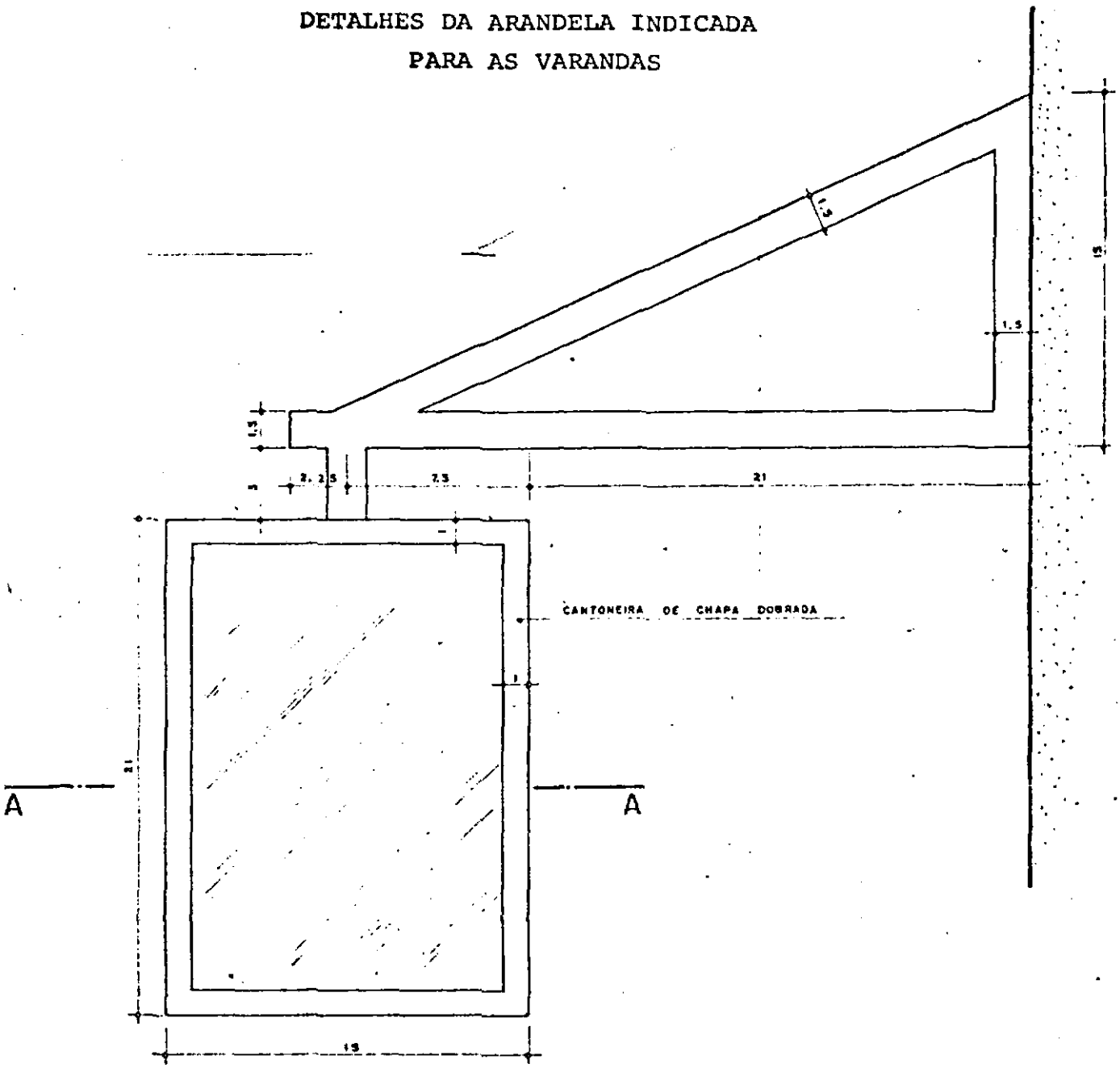
DETALHES DA ARANDELA INDICADA PARA AS VARANDAS



FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

FIGURA 2

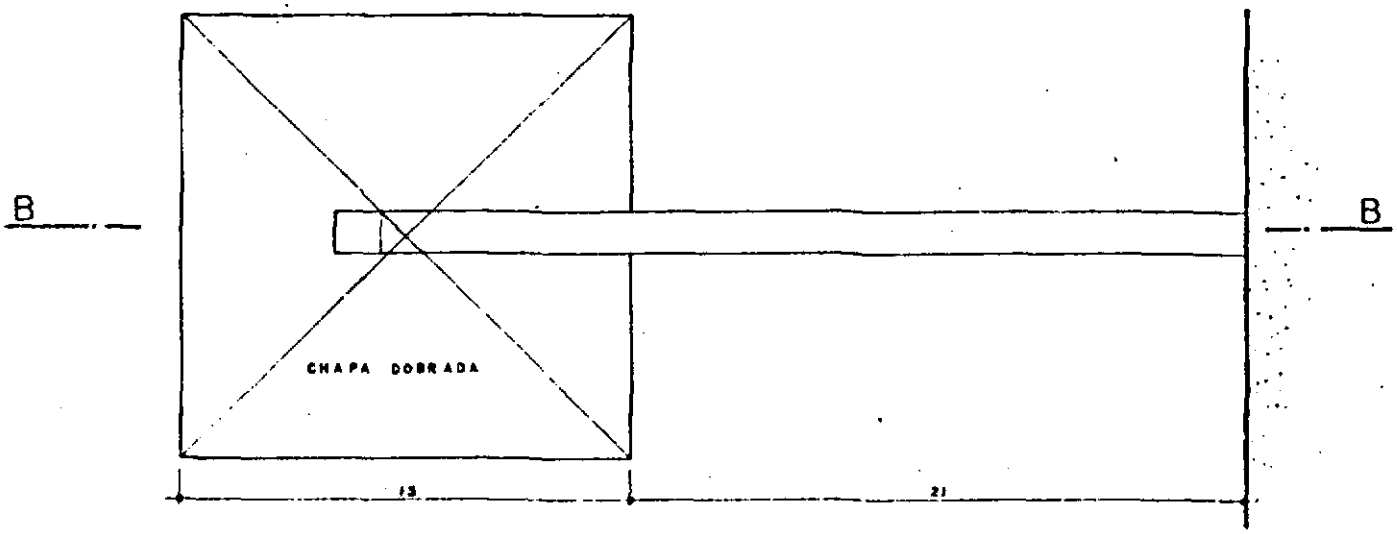
DETALHES DA ARANDELA INDICADA
PARA AS VARANDAS



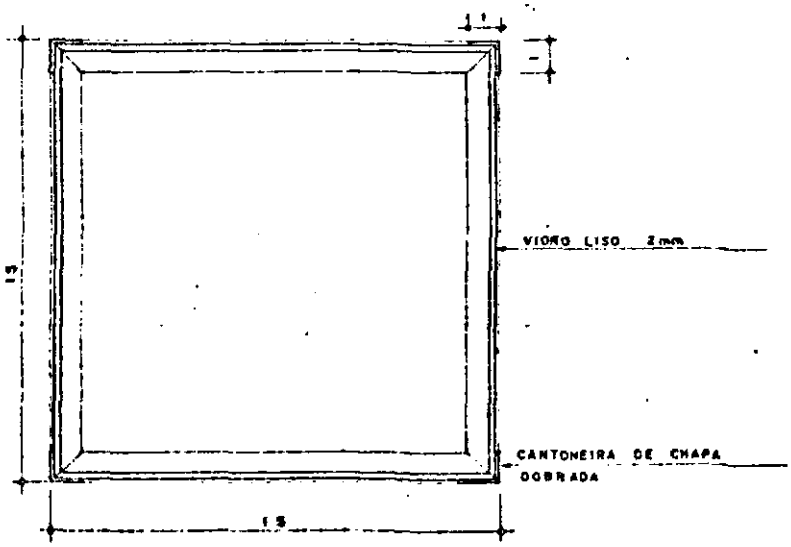
ELEVAÇÃO
Escala 1 : 2

FIGURA 3

DETALHES DA ARANDELA INDICADA
PARA AS VARANDAS



VISTA DE CIMA



CORTE "AA"

FIGURA 4

DETALHE DE FIXAÇÃO DA LUMINÁRIA
NO SUPORTE

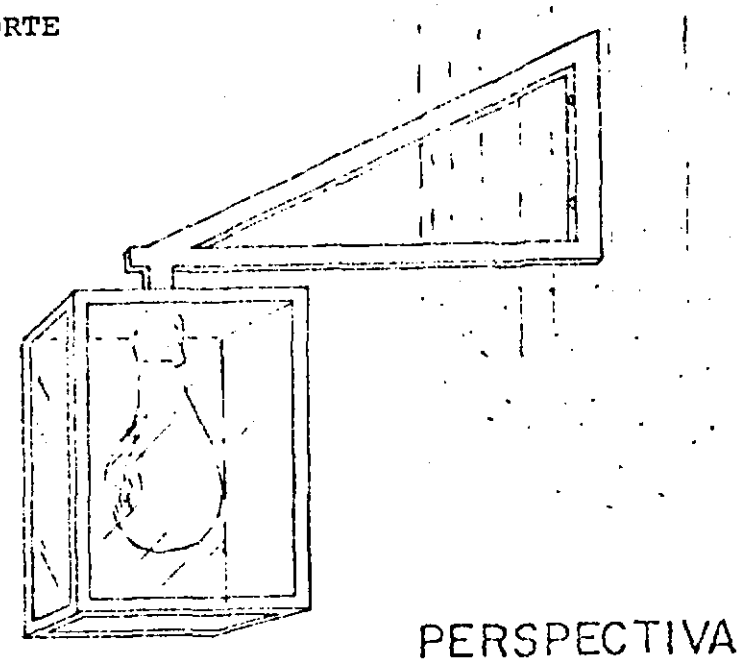
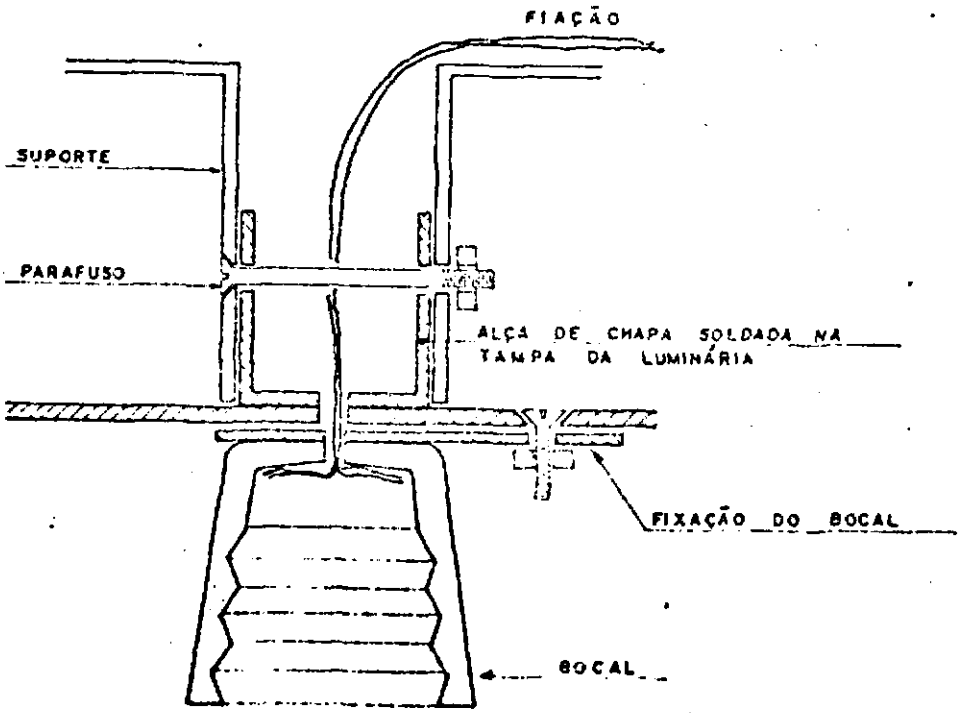


FIGURA 5

DETALHE DE FIXAÇÃO DA LUMINÁRIA
NO SUPORTE

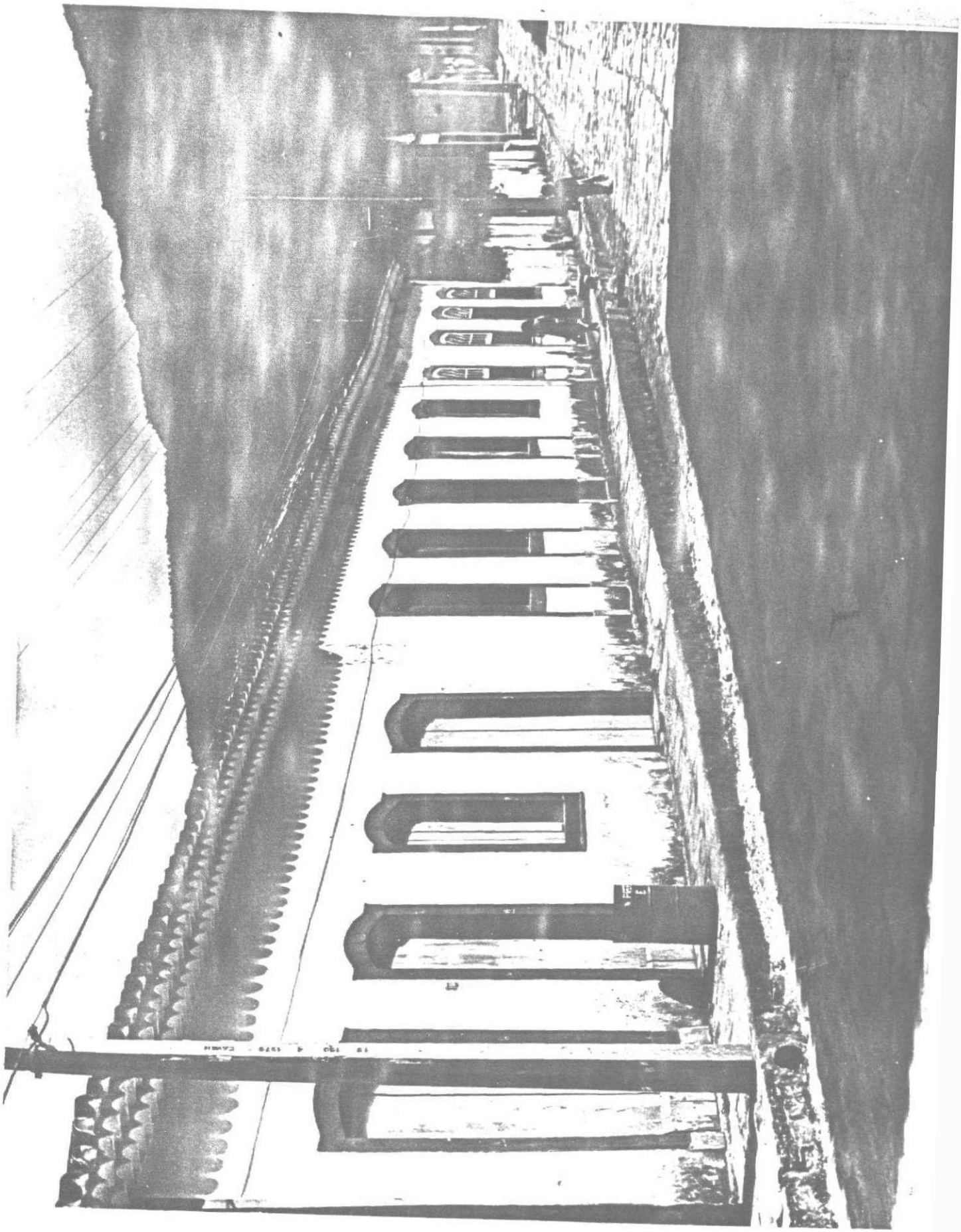


FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral

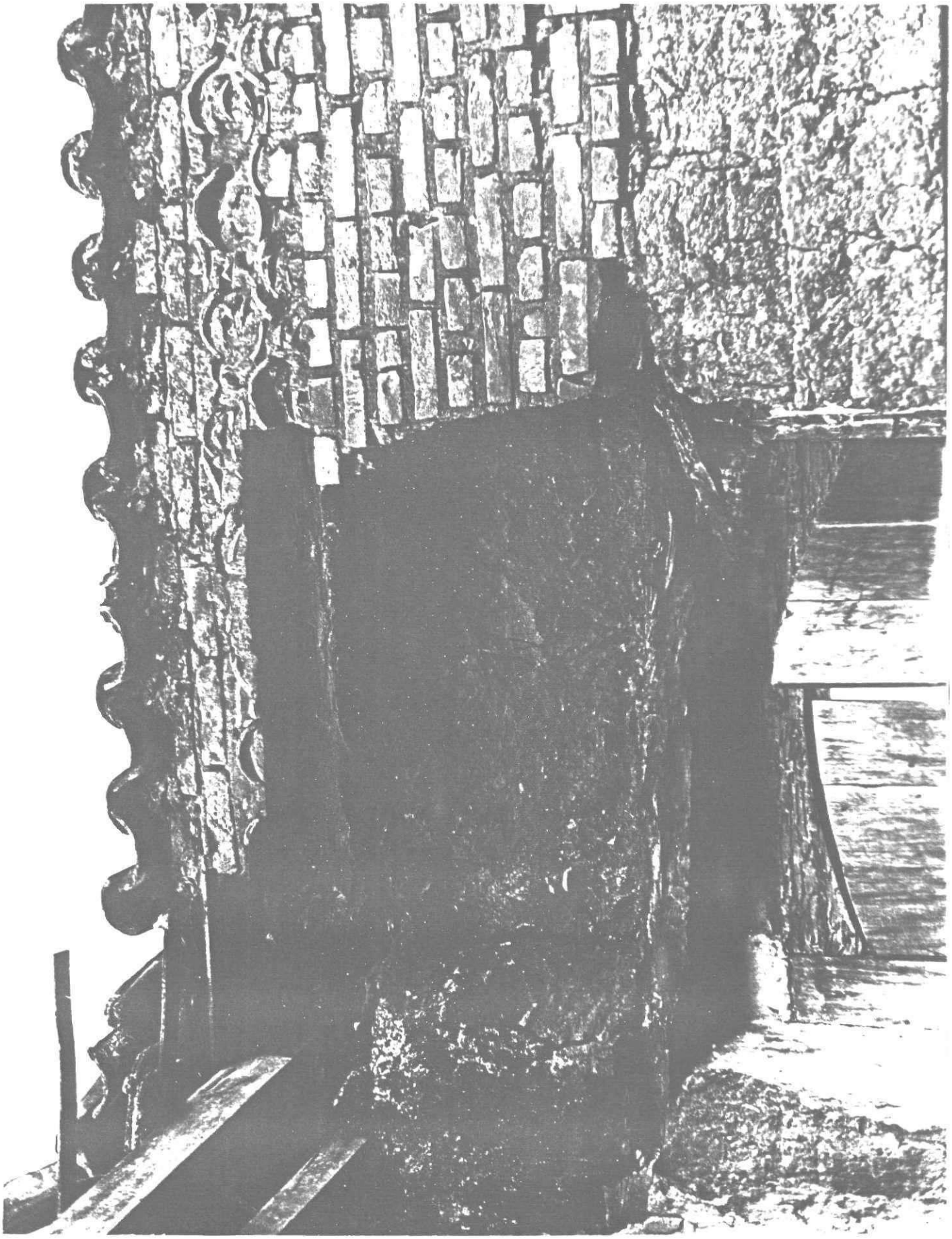
2 ANEXOS

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral

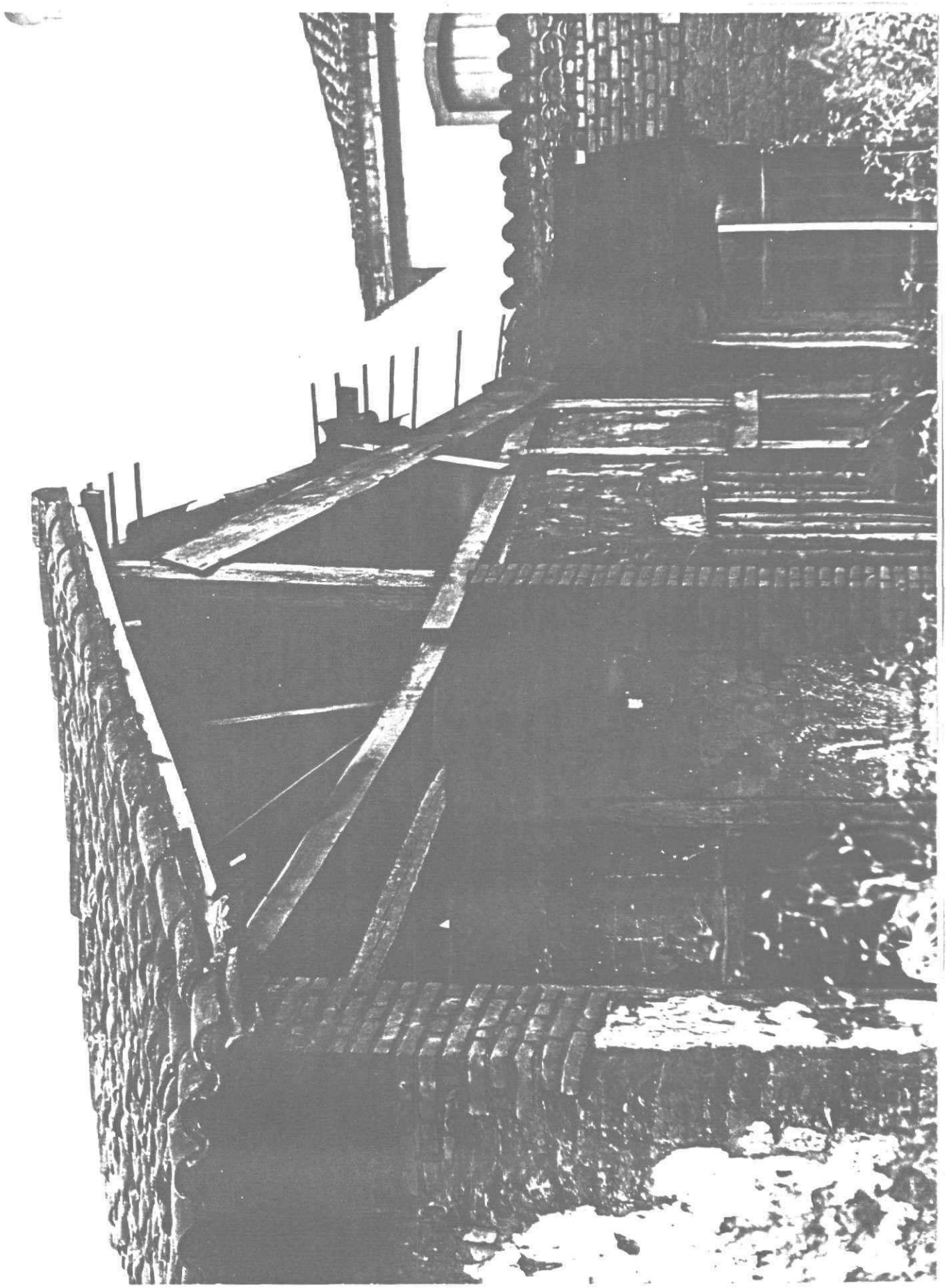
2.1 Fotografias



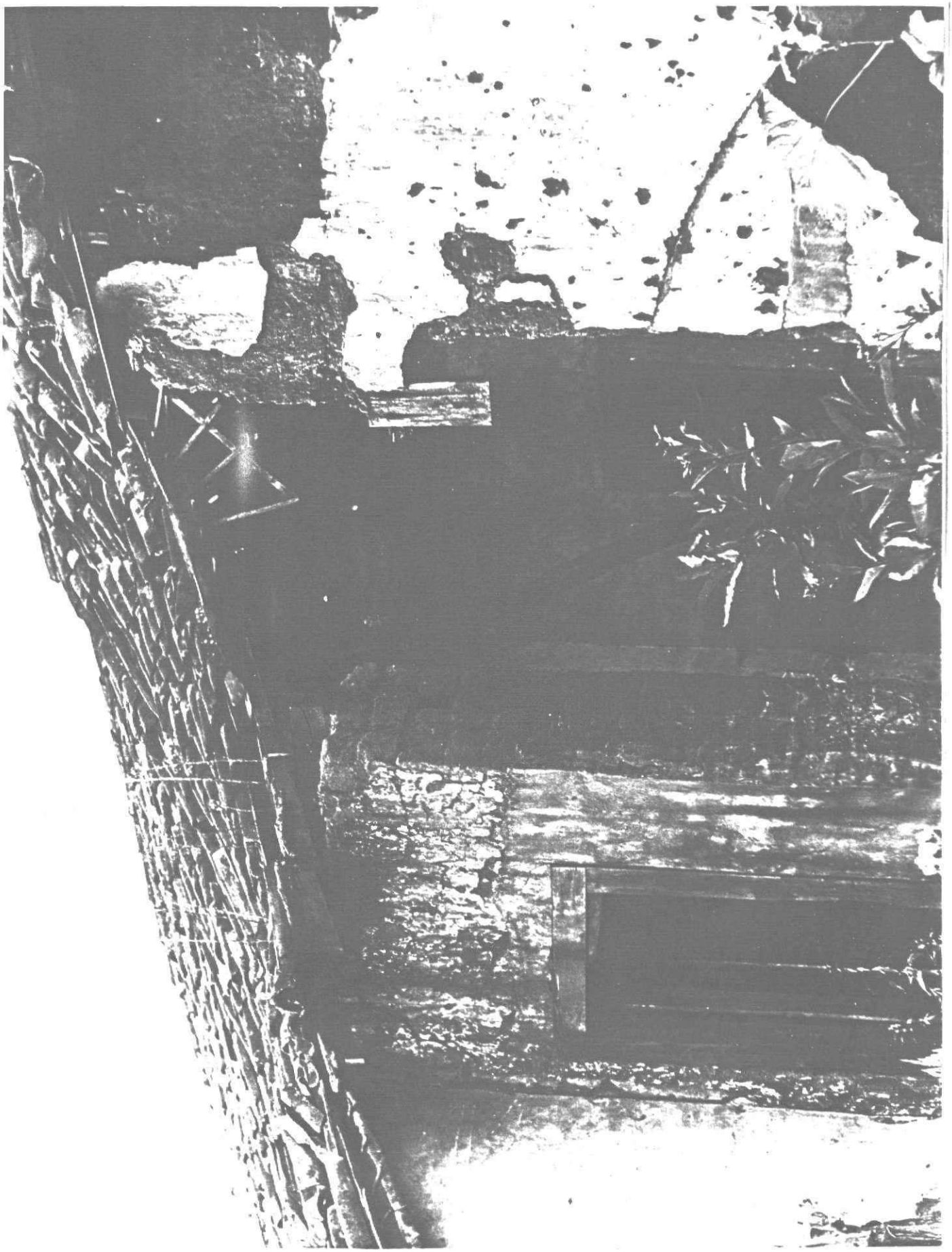
Aspecto das fachadas



Mistura da taipa de pilão e de alvenaria de tijolo



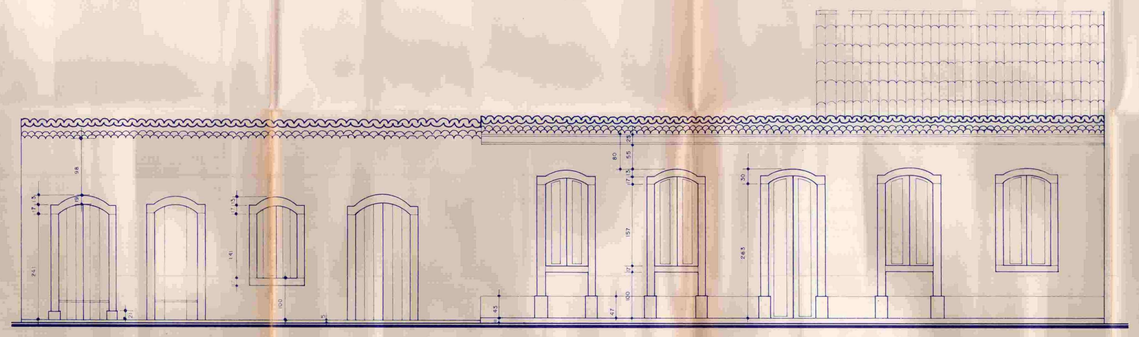
Trecho ainda provido de cobertura



Trecho ainda provido de cobertura

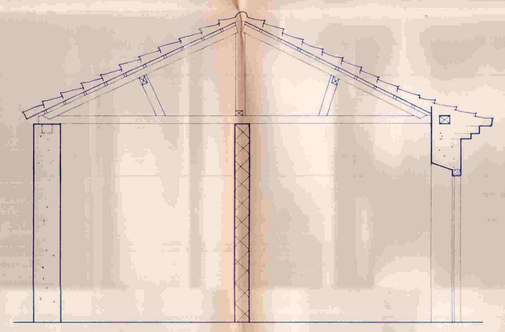
2.2 Pranchas

(ver 1.3, 1.4, 1.5)



ELEVAÇÃO

ESC. 1/50



CORTE AA

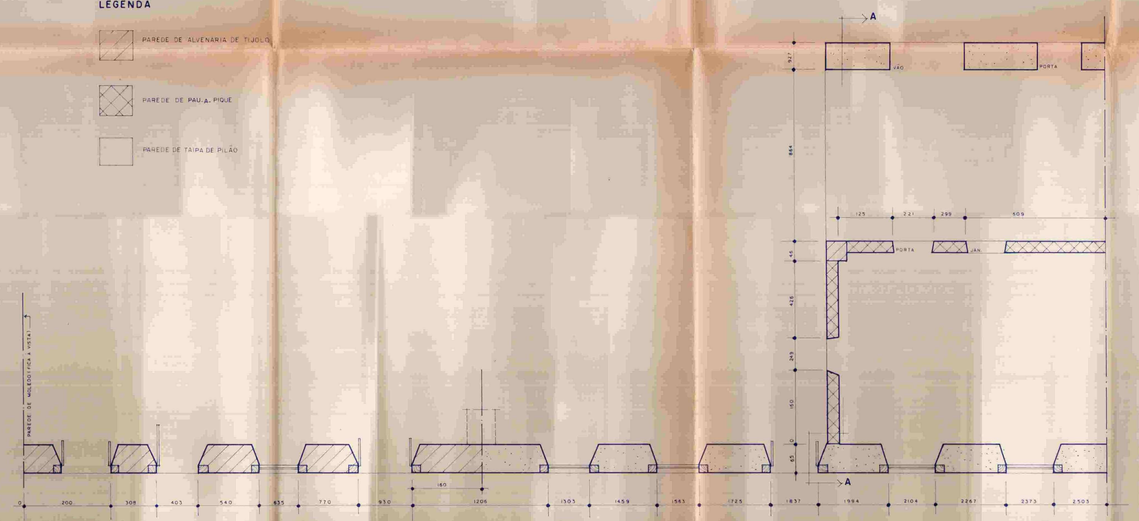
ESC. 1/50

LEGENDA

PAREDE DE ALVENARIA DE TIJOLO

PAREDE DE PAU-A-PIQUE

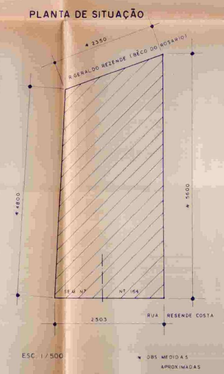
PAREDE DE TAIPA DE PILÃO



PLANTA

ESC. 1/50

PLANTA DE SITUAÇÃO



ESC. 1/500

OBS: MEDIDAS APROXIMADAS

PROJETO DE APROVEITAMENTO DE FACHADAS PARA UM CENTRO DE ARTESANATO

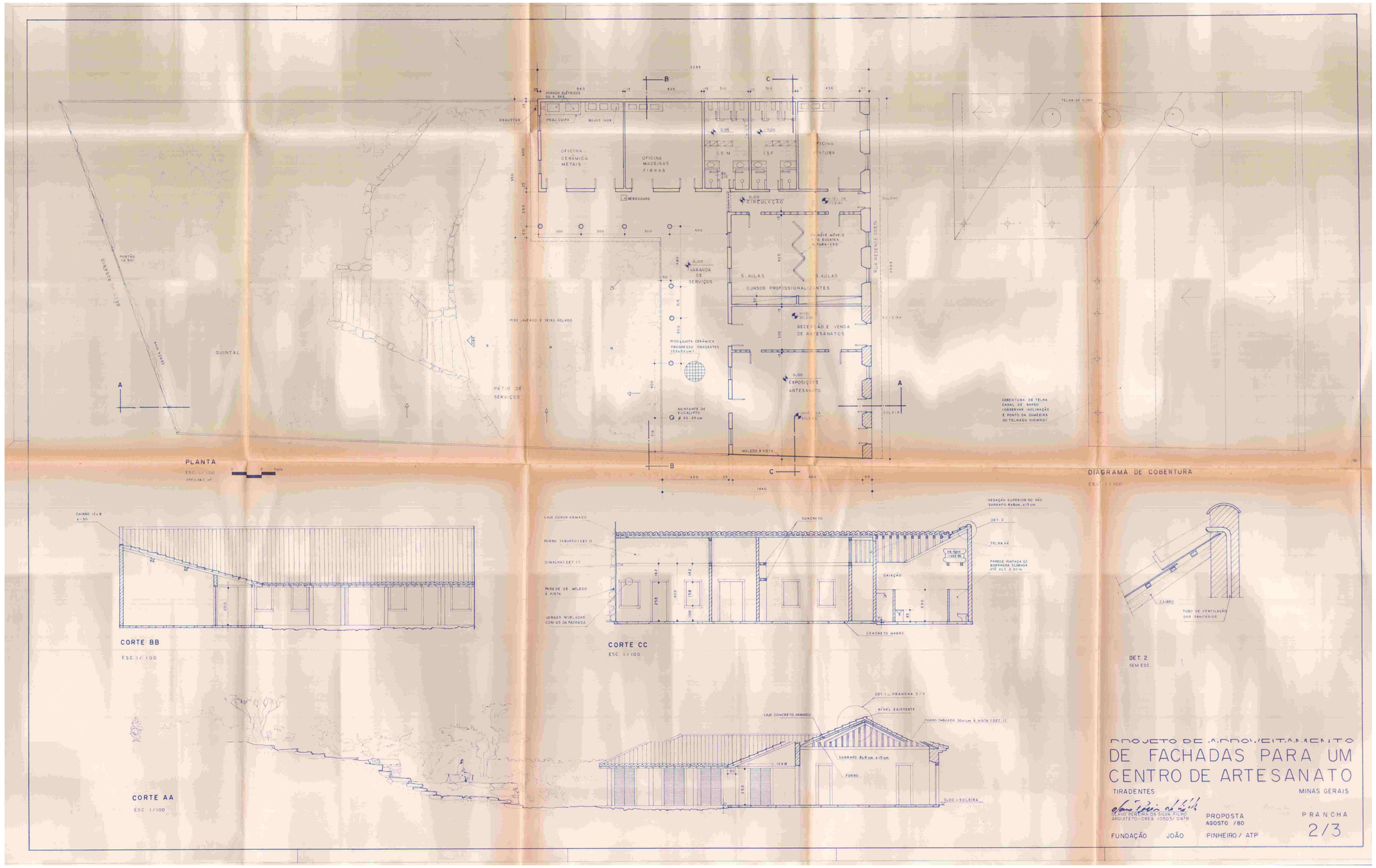
TIRADENTES — MINAS GERAIS

CLÁVIO PEREIRA DA SILVA FILHO
ARQUITETO - CREA 10503/D4ÊR

LEVANTAMENTO
JULHO /80

PRANCHA
1/3

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO / ATP



PROJETO DE APROVEITAMENTO
DE FACHADAS PARA UM CENTRO DE ARTESANATO

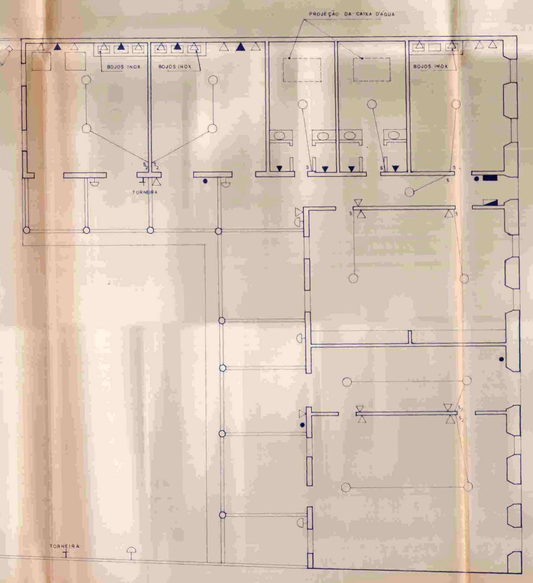
TIRADENTES — MINAS GERAIS

OLAVO PEREIRA DA SILVA FILHO
ARQUITETO - CREA 10503/ D4TR

PROPOSTA
AGOSTO /80

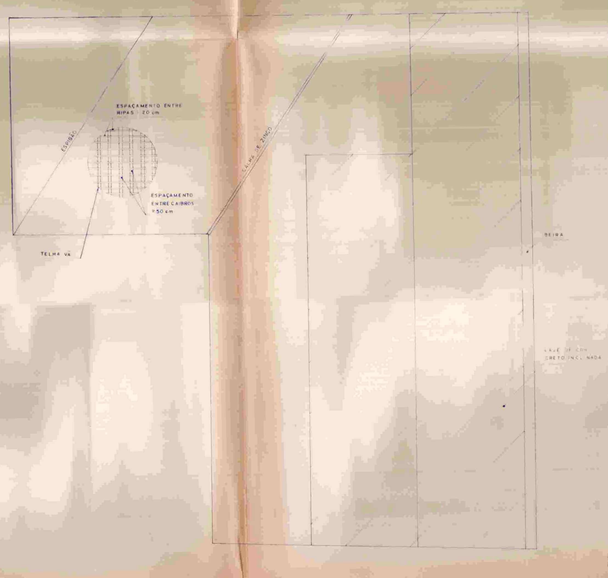
PRANCHA
2/3

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO / ATP



PLANTA DE DISTRIBUIÇÃO — PONTOS DE ÁGUA, LUZ E INCÊNDIO

ESC. 1/100



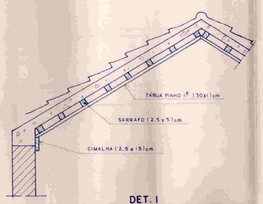
PLANTA DE COBERTURA

ESC. 1/100

LEGENDA

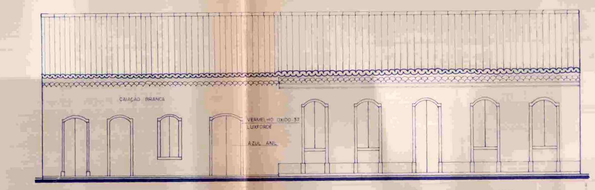
- PROJETOR NO PISO
- ARANDELA A ——— 2,00 DO PISO (VER DETALHE NO TEXTO ANEXO)
- PONTO DE LUZ NO TETO (LUMINÁRIA REGD. 2)
- TOMADA A 0,30m DO PISO
- " " 1,20m " "
- CAIXA DE DISTRIBUIÇÃO DE FORÇA
- HIDRÔMETRO
- S_1 INTERRUPTOR DE UMA SEÇÃO
- S_2 " " DUAS SEÇÕES
- EXTINTOR DE PÓ QUÍMICO SÊCO

VISTA INTERNA SALA DE EXPOSIÇÕES



DET. I

SEM ESC



FACHADA

ESC. 1/100

PROJETO DE APROVEITAMENTO DE FACHADAS PARA UM CENTRO DE ARTESANATO

TIRADENTES — MINAS GERAIS

OLAVO PEREIRA DA SILVA FILHO
ARQUITETO — CREA 105.053/D. 4ª Rg.

PROPOSTA
AGOSTO /80

PRANCHA
3/3

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO / ATP